

**TRÁFICO DE INFLUÊNCIA** A história do lobista com gabinete e secretária no Ministério das Cidades

**GRÁTIS**  
A NOVA EDIÇÃO DA 2016



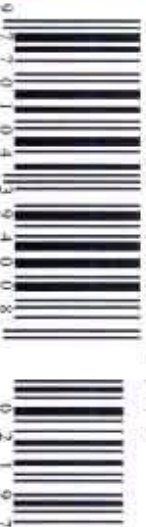
www.istoe.com.br

# ISTO É



## A VOLTA DOS ANJOS

Eles estão por toda parte. Redescobertos por pessoas de diversos credos e religiões, ganham uma face mais humana e se tornam um novo fenômeno de mercado



ISSN 0104-3943

R\$ 9,90  
21 DEZ/2011  
ANO 35  
Nº 2197

84  
CAPA

## A VOLTA DOS ANJOS

Redescobertos por pessoas de diversos credos e religiões, os anjos ganham faces mais humanas e se tornam um novo fenômeno de mercado

## Editorial

# 20 ANOS DE LUTAS SOCIAIS



Na semana passada completaram-se 20 anos do fim da União Soviética, o aglomerado de repúblicas socialistas que nos anos pós Segunda Grande Guerra se projetou de maneira hegemônica, ao lado dos EUA, no cenário geopolítico global.

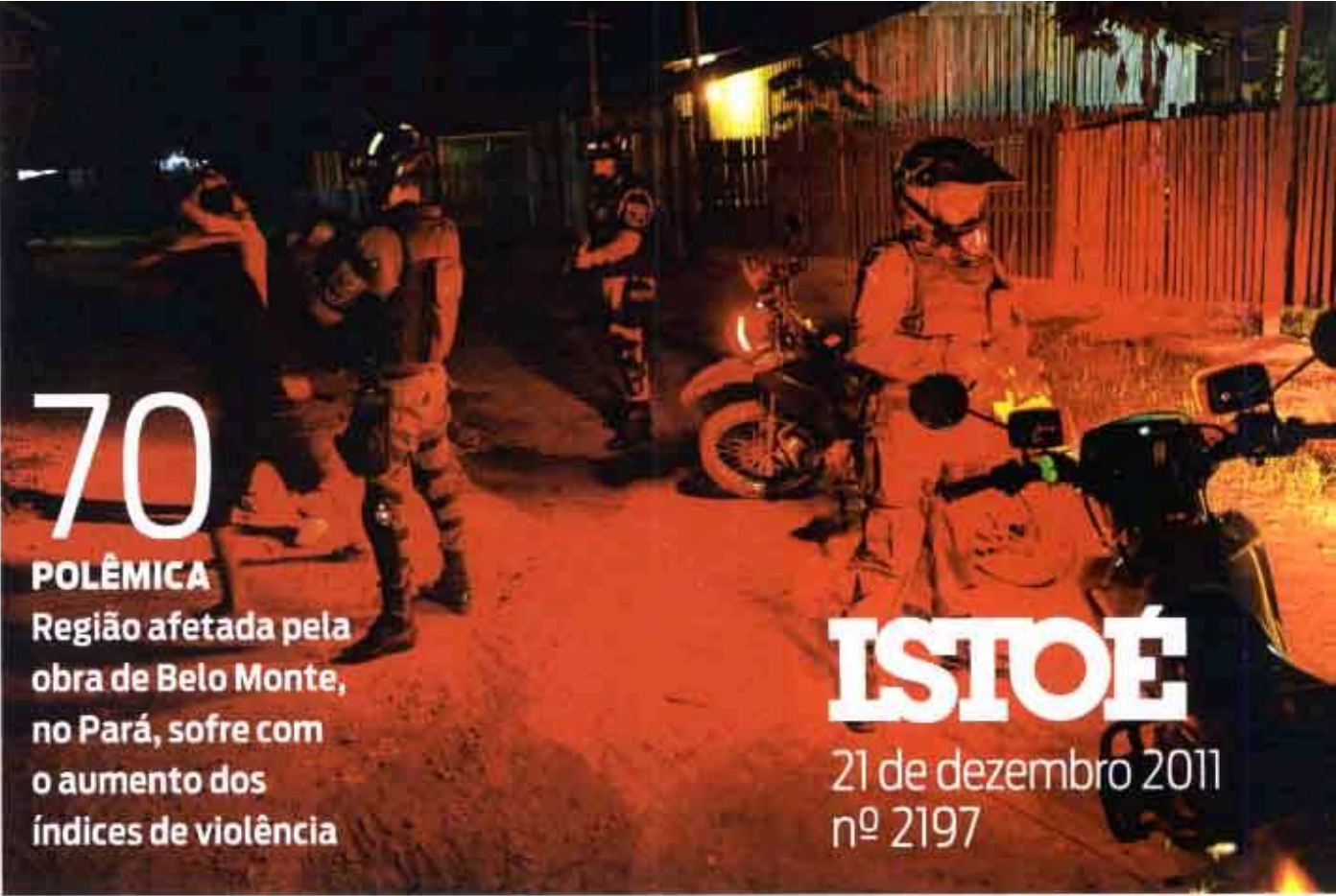
Trincada economicamente, desorganizada na política e asfixiada socialmente, a URSS implodiu em meio a ruidosas manifestações do povo nas ruas que exigia seus direitos. O governo de Gorbachev não aguentou a pressão, muito embora viesse tentando consertar erros do passado com suas bandeiras idealistas da perestroika e glasnost – que, na prática, significavam respectivamente a abertura econômica e a transparência na relação entre o poder e a sociedade. Da URSS para cá, os movimentos de protesto mundo afora ganharam dimensão, resultado e ressonância surpreendentes. Chegaram neste ano ao auge com uma série de revoluções de Estado em cadeia. Cada uma delas trazia a marca de cidadãos tomando praças e avenidas

para exigir mudanças. As transformações na Líbia, Tunísia, Síria e no Egito – sob a égide do que se convencionou chamar de Primavera Árabe – levaram à derrubada, à prisão e até à execução de alguns ditadores. E eis aí apenas uma face do processo em curso. Os salvos românticos do “Ocupe Wall Street” multiplicaram-se em versões customizadas por vários países, Brasil inclusive. Ao que tudo indica, o planeta se converteu numa grande e frenética arena aberta de debates sobre os caminhos a seguir pela humanidade. O capitalismo – ironia do destino justamente no aniversário de morte da mais socialista das nações – está em xeque com ataques ao seu templo até aqui inexpugnável de representação: as bolsas de valores. Com a Europa em colapso financeiro, os EUA em frangalhos e o Oriente revoltado, países ditos emergentes dão o rumo e o prumo na direção da saída. O mundo virou de cabeça para baixo e nessa configuração, talvez por sorte ou por uma janela de oportunidade, o Brasil está na vantagem. E também aqui as mobilizações sociais foram marcantes e angariaram conquistas vistosas como a ascensão de mais de 25 milhões de pessoas à classe média, com o acesso ao consumo que nunca tiveram.

**Carlos José Marques, diretor editorial**



**74**  
**EDUCAÇÃO**  
Projeto de escola pública para menores infratores é premiado e passa a ser adotado em instituições particulares



**70**  
**POLÊMICA**  
Região afetada pela obra de Belo Monte, no Pará, sofre com o aumento dos índices de violência

**ISTO É**  
21 de dezembro 2011  
nº 2197

Índice



**78**  
**COMPORTAMENTO**  
Saiba quando o ato de adiar tarefas e protelar sonhos pode ser um problema psíquico



**56**  
**ELEIÇÕES**  
Biografia de Dilma revela que guru do PSDB comandou os ataques contra ela em 2010



**96**  
**MEDICINA**  
Conheça as origens e os tratamentos para a síndrome da fadiga crônica



**122**  
**LIVROS**  
Briga entre herdeiros de Cecília Meireles impede o relançamento de sua obra



**119**  
**CINEMA**  
Para recuperar o prestígio, em seu novo filme, Tom Cruise escala em Dubai o prédio mais alto do mundo

**50**  
**POLÍTICA**  
Ministros do STF rejeitam a possibilidade de os crimes do Mensalão prescreverem

**124**  
**MÚSICA**  
Enquanto o iTunes chega ao Brasil, artistas como Chico Buarque e Maria Rita apostam no vinil

**62**  
**BRASIL**  
Página do Exército na internet ensina a utilizar armas e até a montar armadilhas com granadas

**98**  
**BEM-ESTAR**  
Quais são os alimentos que dão à pele um tom mais saudável do que a exposição solar

**Seções**

|                        |                         |
|------------------------|-------------------------|
| 8 Entrevista           | 34 Rede do Tas          |
| 16 Cartas              | 58 Leonardo Attuch      |
| 22 istoe.com.br        | 66 Olhar/Paulo Lima     |
| 23 Semana              | 92 Gente/Gisele Vitória |
| 30 Brasil Confidencial | 108 Seu Bolso           |
| 32 Ricardo Boechat     | 126 Artes Visuais       |
|                        | 128 Em Cartaz           |
|                        | 130 Última Palavra      |



**CEDO** Desde criança, André Czarnobai faz tudo em cima da hora

Comportamento

# Não deixe para 2013

Adiar tarefas e protelar sonhos pode ser um problema psíquico. Saiba como identificá-lo e evitá-lo

*Débora Rubin*

**A** tire a primeira pedra quem nunca deixou para amanhã o que podia ser feito hoje. Ou para depois do Carnaval, para o segundo semestre, para o ano seguinte. Adiar as tarefas por minutos, as obrigações por semanas, as pendências pessoais por meses e a dieta e o exercício físico por anos é uma característica com a qual metade da humanidade se identifica. O problema é quando isso, o ato de procrastinar, se torna um ciclo vicioso e passa a trazer danos para o dia a dia. “Quem o faz de forma crônica tem

seus afetos, trabalho e até a saúde prejudicados”, alerta o especialista em gestão de tempo Christian Barbosa, que está escrevendo um livro sobre o tema (que foi adiado por um bom tempo por pura falta de disposição). Saber por que se procrastina e como lidar com a enrolação para não chegar ao nível crítico é uma boa tarefa para tempos de listinhas de promessas de fim de ano. Principalmente no país do “deixa para depois”: **um levantamento feito pela Sociedade Brasileira de Psicoterapia e Medicina Comportamental apontou que 33% dos funcionários brasileiros gastam duas horas da jornada sem fazer nada de efetivo. E 52% admitiram deixar atividades necessárias para a última hora.**

E, afinal, por que é que a gente é assim? O roteirista e consultor criativo André Czarnobai, 32 anos, não sabe ao certo. Mas sabe que sempre foi enrolado. Muito antes da internet, um dos principais fatores de distração ao lado da televisão, ele já dava um jeito de fazer tudo em cima da hora. Quanto tinha 10 anos, sempre parava qualquer tarefa para ir consultar um verbete na enciclopédia. Interrom- >>

Comportamento

**PILHA GRANDE**  
**Silvia Ribeiro costuma adiar**  
**as tarefas domésticas**

>> pia a leitura no meio e ia fazer um desenho. Voltava para o dever de casa e, pouco depois, já estava jogando videogame, assistindo à tevê ou brincando. Mais de 20 anos depois, pouca coisa mudou. E, embora afirme que não vê nada de útil em postergar seus trabalhos, diz que, como autônomo, mesmo deixando tudo para em cima do prazo, conseguiu um equilíbrio de vida graças à procrastinação. “Se enrolasse menos, faria muito mais coisas, mas também seria bem mais estressado”, acredita. Sua maneira preferida de adiar o trabalho, diz ele, é ler e responder e-mails “de forma nababesca”.

A psicóloga Camila Martiny, do Laboratório de Respiração e Pânico da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), **aponta três típicos perfis de enrolador: o otimista, o impulsivo e o perfeccionista**. O primeiro sempre acha que vai dar tempo de fazer tudo. E tende a se desesperar no final. O segundo só quer o prazer imediato e, por isso, deixa toda atividade chata para depois. E o último é aquele que nunca acha que o momento é o ideal para fazer a tarefa porque quer fazê-la com calma e da melhor maneira possível. Silvia Lira Ribeiro, 21 anos, se reconhece no último tipo. Ao contrário de Czarnobai, ela não deixa nada do trabalho para depois. Em compensação, as tarefas domésticas e os deveres da faculdade ficam sempre por último. “Gosto da casa muito limpa, quero fazer tudo com muito cuidado, aí acabo não fazendo nada”, lamenta-se a estudante de psicologia e atendente de telemarketing. É tanta roupa para passar, louça para lavar e banheiro para limpar que ela fica perdida e nem sabe por onde começar. E a casa vai ficando suja. A mesma



**PARE DE ENROLAR!**  
**12 dicas valiosas para não adiar**  
**os planos e metas em 2012**



coisa acontece com a faculdade. “Quero aprender tudo, ler cada texto e livro, mas me distraio fácil demais e nunca leio nada.”

Segundo Barbosa, falta de energia e, pasmem, medo do sucesso podem ser dois motivos ocultos no ato de adiar tarefas. Comer mal e levar uma vida sedentária tiram o ânimo para se empenhar nas atividades cotidianas. “Quem pratica mais esportes faz mais coisas e sempre no prazo”, diz o especialista, que entrevistou mais de seis mil pessoas para escrever seu livro. Já o medo do sucesso tem a ver com projetos grandiosos, com os sonhos. Barbosa cita como exemplo uma pessoa que quer montar uma empresa ou escrever um livro, mas que morre de preguiça só de pensar na trabalhadeira que vai dar, caso a ideia vingue.

Para uma minoria, postergar tarefas pode estar ocultando algo mais grave. Segundo Camila, quem nunca consegue cumprir prazos e está sempre atrasado em tudo pode ter alguma doença psíquica séria como depressão e transtorno de ansiedade. “Nesse caso, a ajuda de um profissional da saúde se faz urgente”, diz ela. Para os demais casos, incluindo Silvia e Czarnobai, pequenas atitudes já ajudam a organizar a rotina (*leia quadro*). A começar por levar mais a sério a listinha de promessas para 2012. ■